

Boletim de Eletricidade Renovável | Setembro

Setembro: Equilíbrio entre solar, eólica e hídrica garante a Portugal mais de 70% de eletricidade renovável

Lisboa, 14 de outubro de 2026 – Mais de 70% da eletricidade produzida em Portugal Continental durante o mês de setembro teve origem em fontes verdes. De acordo com o mais recente Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), a incorporação renovável fixou-se nos **70,8%**. Em termos absolutos, as fontes limpas foram responsáveis por 2 336 GWh dos 3 300 GWh de eletricidade gerada no país ao longo do mês.

O mês de setembro foi marcado por um forte equilíbrio no top 3 das tecnologias de produção, com a **energia eólica** a liderar, contribuindo com **21,7% do mix elétrico nacional**. Logo de seguida, a **energia hídrica e a solar** demonstraram o peso da complementaridade do sistema português, assegurando **21,5% e 20,5% da geração, respetivamente**.

Numa perspetiva alargada aos primeiros nove meses de 2026, Portugal consolidou a sua posição de destaque na transição energética europeia. Com uma taxa de incorporação renovável acumulada de **74,1% entre janeiro e setembro**, o país posiciona-se como o **quarto mercado com maior penetração de energia verde** entre as nações analisadas, sendo apenas superado pela Noruega (97,6%), Dinamarca (95,2%) e Áustria (80,8%).

Desde o início do ano, este cenário de 100% de abastecimento verde já se verificou durante um total de **715 horas não consecutivas (cerca de 30 dias)**. Em setembro, Portugal funcionou de forma totalmente autossuficiente com base em energia renovável durante 8 horas.

Entre janeiro e setembro, a produção renovável permitiu a Portugal evitar a importação de **974 M€ em gás natural e de 387 M€ em eletricidade**. Na vertente ambiental, pouparam-se **560 M€** em licenças de emissão de CO₂, o que se traduz em 7,8 MtCO₂eq de emissões evitadas para a atmosfera. No total, a energia verde já gerou poupanças superiores a **1,92 mil milhões de euros para o país este ano**.

Susana Serôdio, Coordenadora de Políticas e Inteligência de Mercado da APREN, destaca que “os dados de setembro espelham a enorme mais-valia da diversidade do nosso mix, com o vento, a água e o sol a garantirem de forma equilibrada o nosso abastecimento. No entanto, para que Portugal possa assumir uma posição de liderança e destaque a nível europeu, é urgente desbloquear os entraves que ainda persistem no setor. A morosidade e a complexidade nos processos de licenciamento continuam a travar o nosso potencial. Só eliminando definitivamente estas barreiras burocráticas conseguiremos acelerar a transição energética e atrair o investimento necessário.”

No final de agosto de 2026, as fontes renováveis representavam já **79,6%** do total da

capacidade instalada em Portugal. Desde 2016, a capacidade renovável aumentou em 9 328 MW, o que equivale a um crescimento de 69,6%.

O boletim completo está disponível para consulta no site da APREN:
https://www.apren.pt/wp-content/uploads/2026/10/Set2026_Boletim.pdf

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.